

SESSÃO 3

OS PAPÉIS DOS HOMENS NA EDUCAÇÃO: RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

LEONOR BETTENCOURT RODRIGUES
SÓNIA VLADIMIRA CORREIA
ICS-ULISBOA



OS PAPÉIS DOS
HOMENS NUMA
PERSPETIVA DE
IGUALDADE DE GÉNERO

CONFERÊNCIA FINAL DO PROJETO

Lisboa, 14 Outubro 2016
ICS-ULisboa, Auditório



OBJETIVOS

- Caracterizar e descrever a evolução dos percursos escolares dos homens
- Identificar factores que promovem disparidades entre homens e mulheres na educação
- Definir recomendações para a promoção de igualdade entre homens e mulheres na educação

1. Qualificações da população
2. Insucesso escolar
3. Abandono escolar
4. Modalidades de ensino
5. Ensino Superior
6. Jovens no Mercado de trabalho

FONTES

DADOS NACIONAIS

INE

DGEEC

MCTES

DIMAS/RAIDES

PORDATA

DADOS INTERNACIONAIS

Eurostat

Comissão Europeia

OCDE

LITERATURA

NACIONAL E

INTERNACIONAL



QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO

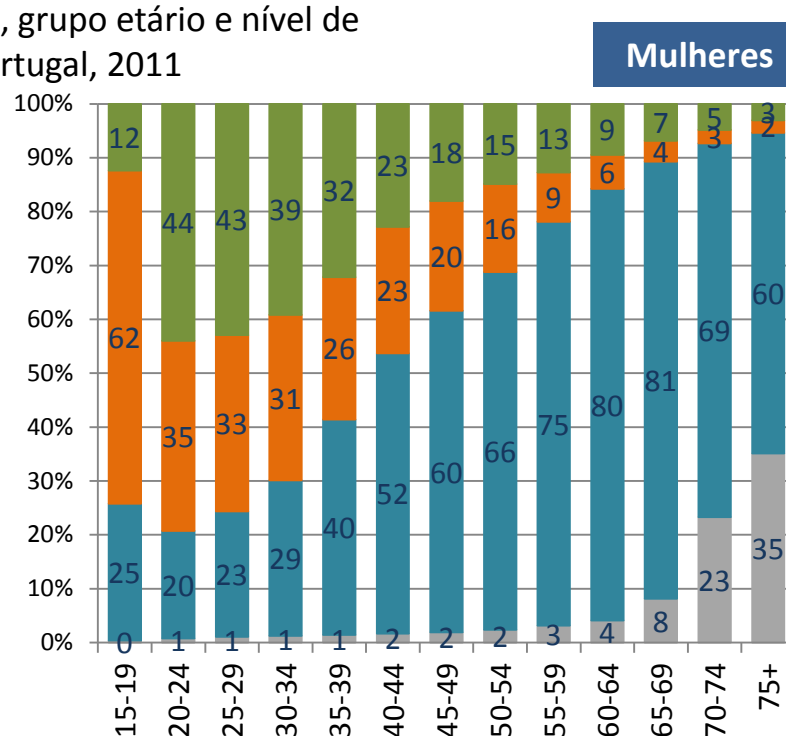
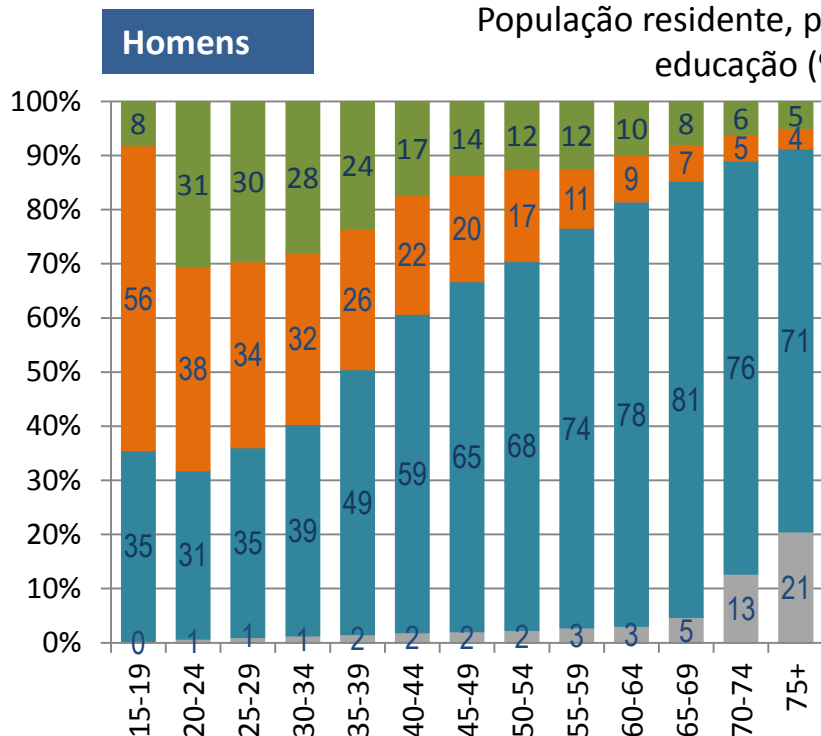
OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Evolução nos níveis de educação de homens e mulheres

2 padrões distintos

População residente, por sexo, grupo etário e nível de educação (%) – Portugal, 2011



75+ anos - Homens sem instrução

+14 p.p.

75+ anos + Homens ensino secundário e superior

+4 p.p.

15-19 anos + Homens ensino básico

+10 p.p.

Aumento generalizado da educação da população portuguesa no últimos 40 anos

20-24 e 25-29 anos - Homens ensino superior

+13 p.p.

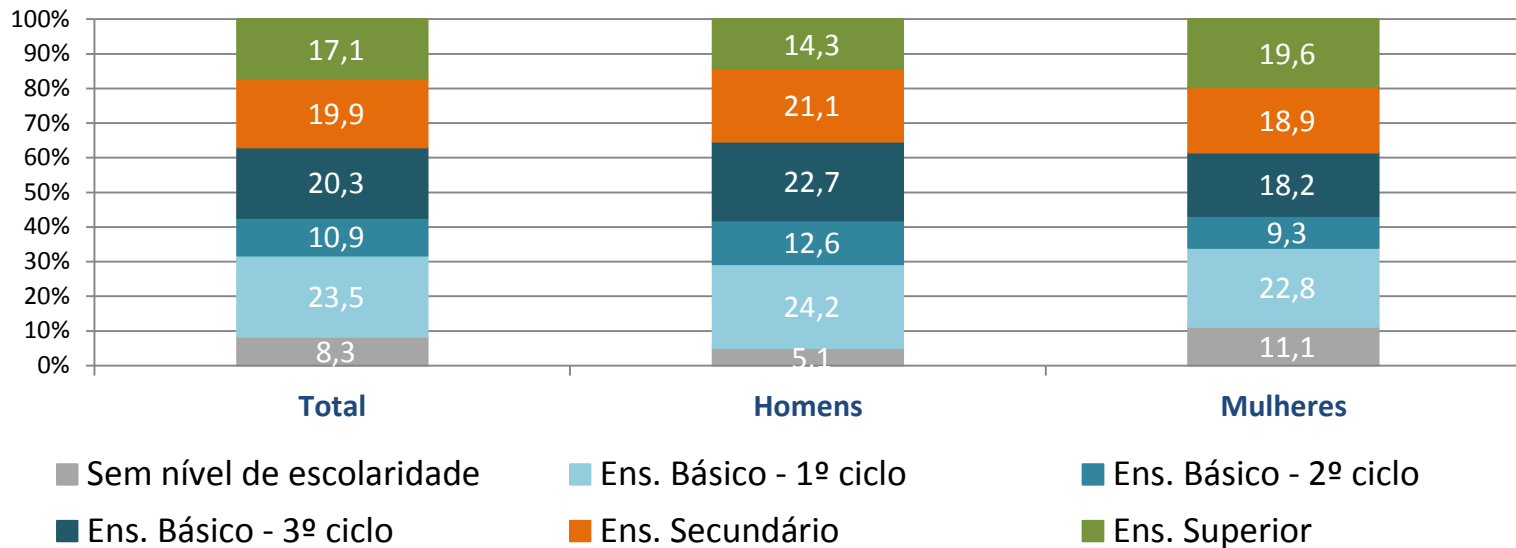
FONTE: Pordata, INE - Estimativas Anuais da População Residente

OS PAPEIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Os homens têm maioritariamente o ensino básico e secundário e uma proporção inferior de licenciados.

População residente, total e por sexo e nível de educação (%) – Portugal, 2015



É no 'ensino superior' e 'sem instrução' que a disparidade é maior, sendo a proporção de mulheres mais elevada.

FONTE: Pordata, INE - Estimativas Anuais da População Residente

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



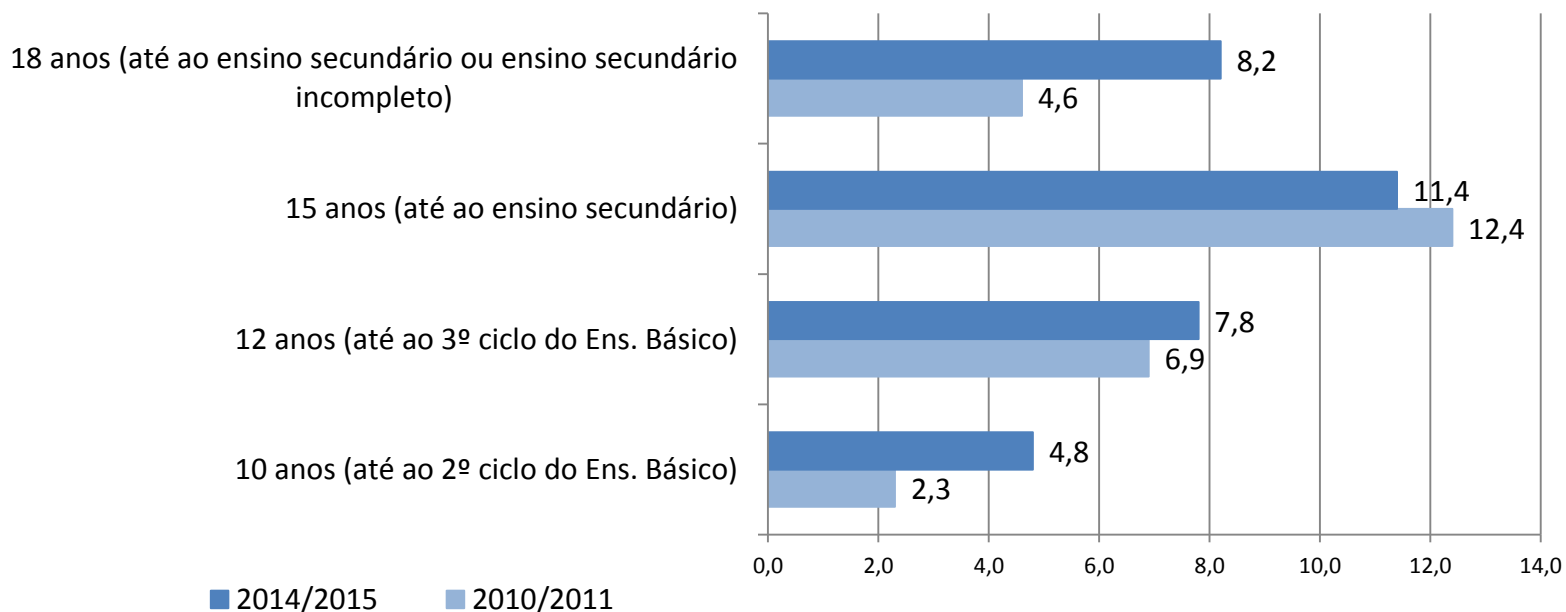
INSUCESSO ESCOLAR: RETENÇÕES

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Os rapazes apresentam mais retenções no seu percurso escolar.

Disparidade entre rapazes e raparigas na percentagem de matriculados num nível de ensino inferior ao esperado aos 10, 12, 15 e 18 anos (pontos percentuais) – Portugal, 2010/2011, 2014/2015



2014/2015:
45% dos rapazes de 15 anos matriculou-se num ano de ensino inferior ao secundário

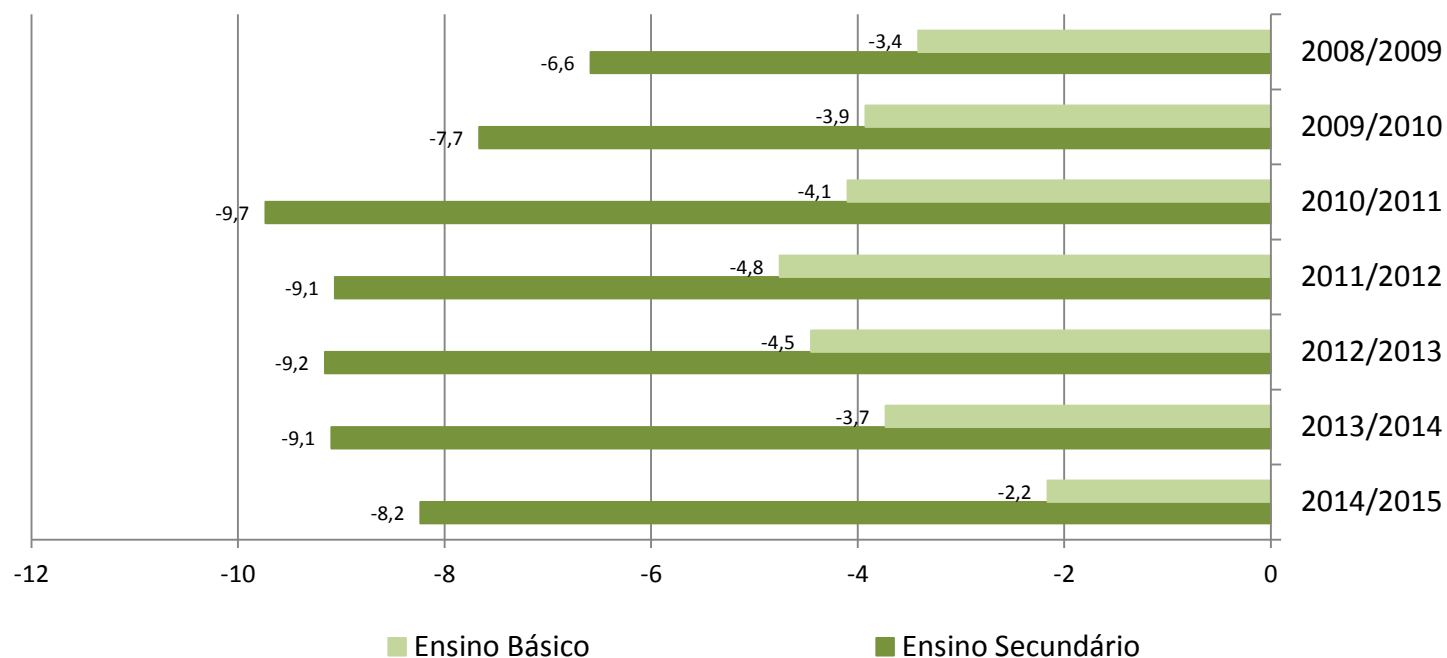
Fonte: Cálculos próprios a partir de dados de taxa real de escolarização da DGEEC

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Os rapazes têm menor probabilidade de concluir o ensino básico e secundário.

Disparidade entre rapazes e raparigas na taxa de conclusão no ensino básico e secundário*
(pontos percentuais) - Portugal, 2008/2009-2014/2015



Fonte: DGEE – Estatísticas da Educação 2003/2004-2014/2015. Foi considerado apenas o último ano de cada nível de ensino

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



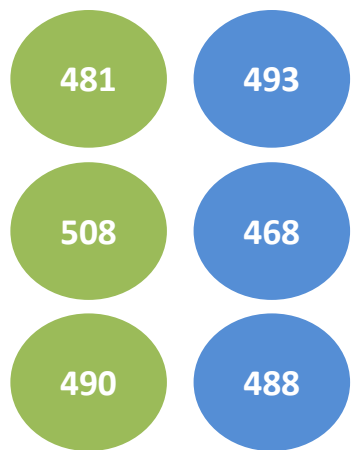
INSUCESSO ESCOLAR: DESEMPENHO

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



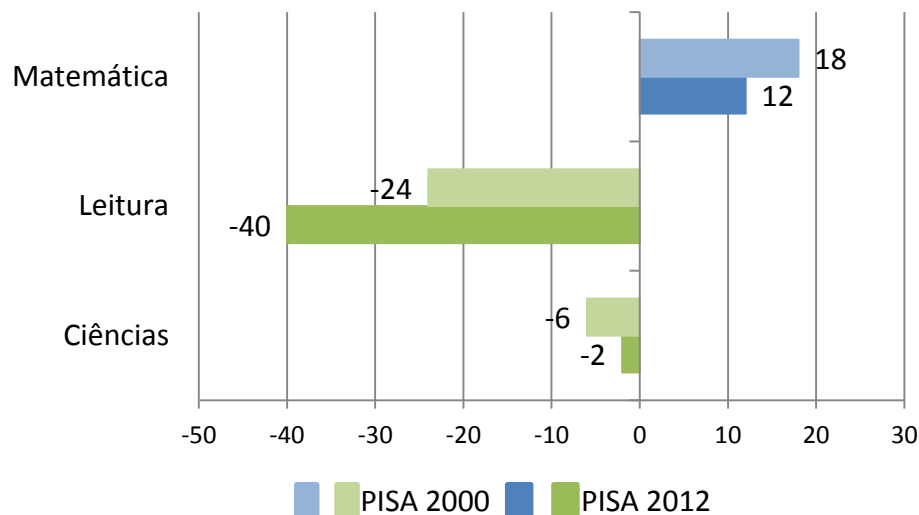
No PISA, os rapazes apresentam um pior desempenho na prova de leitura e na matemática a sua vantagem é cada vez menor.

Pontuação média obtida no PISA, por sexo e prova (pontos) - Portugal, 2012



● Raparigas ● Rapazes

Disparidade entre rapazes e raparigas na classificação média obtida no PISA em matemática, leitura e ciências (pontos) – Portugal, 2000/2012



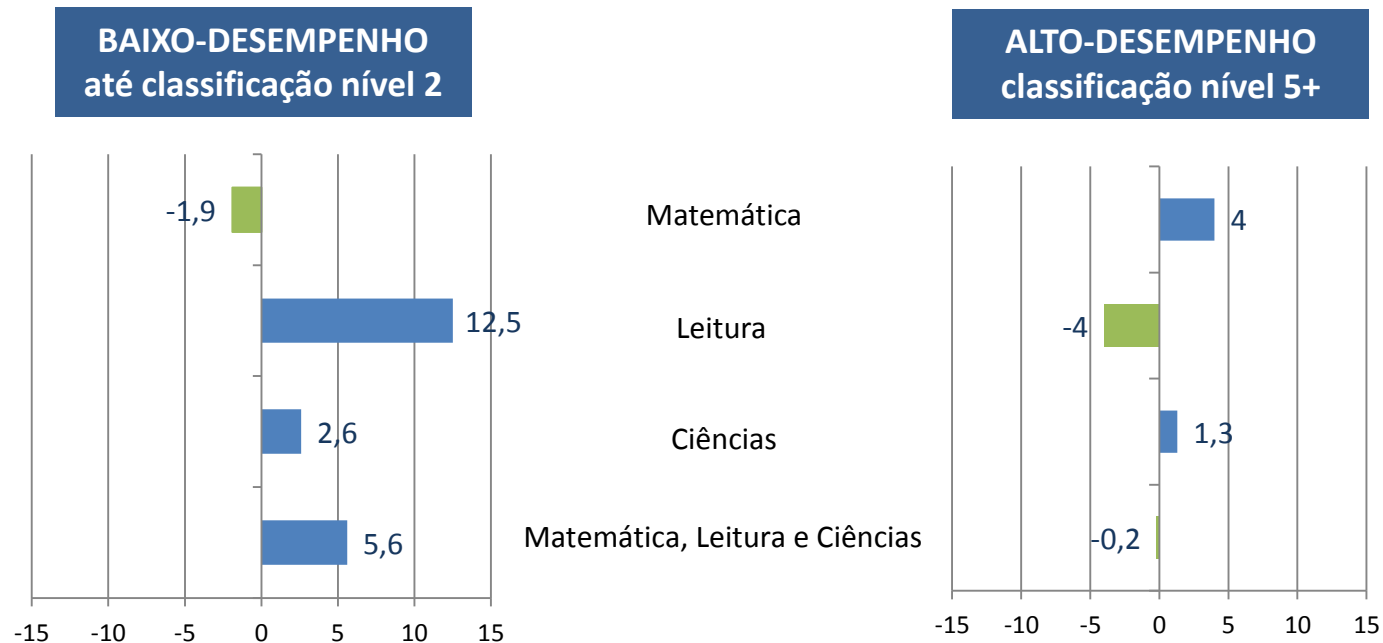
Fonte: Cálculos próprios a partir de *PISA 2012 Results: What Students Know and Can Do (Volume I, Revised edition, February 2014)*: - © OECD 2014

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



A disparidade entre rapazes e raparigas no desempenho observa-se, em particular, entre os que têm baixo-desempenho

Disparidade entre rapazes e raparigas na percentagem de baixo-desempenho e alto-desempenho no PISA a matemática, a leitura ou a ciências e nas três provas em simultâneo (p.p.) - Portugal, 2012



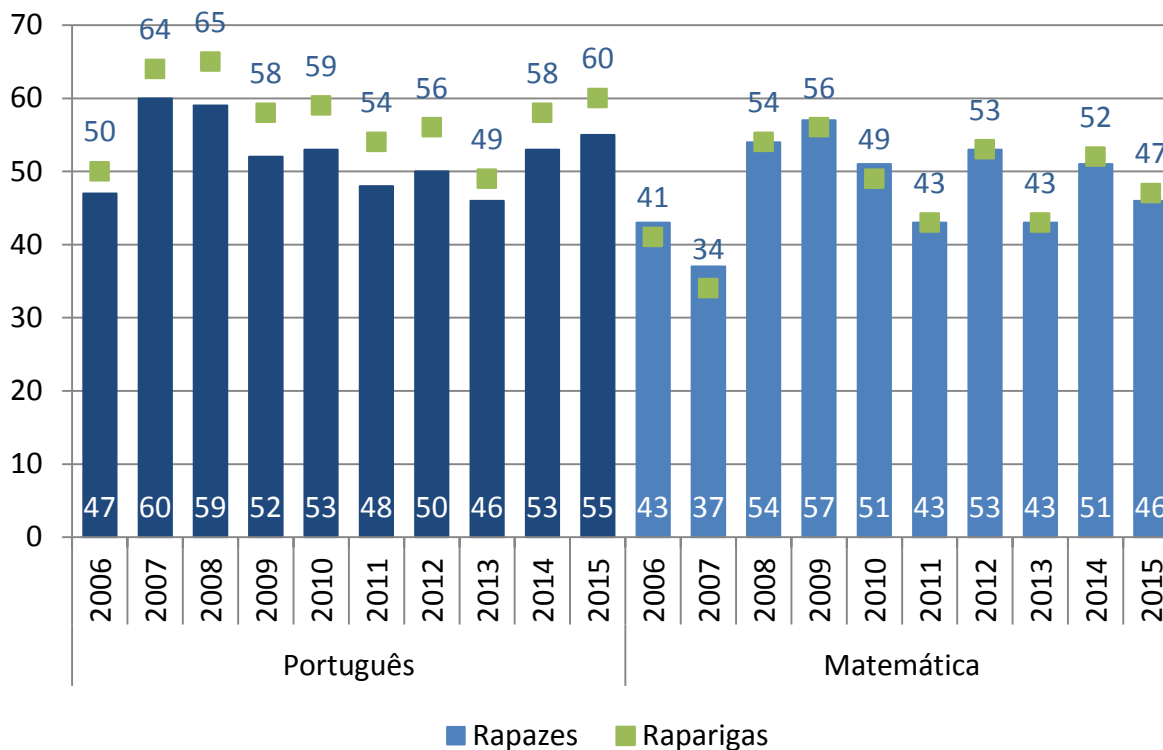
Fonte: PISA 2012

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Os rapazes apresentam pior desempenho na prova nacional de português e, nos últimos anos, um desempenho ligeiramente inferior na matemática.

Classificações médias obtidas nas provas finais do 3º Ciclo do ensino básico nas provas de português e de matemática, por sexo (%) - Portugal, 2006-2015



Aumenta a desvantagem na leitura

Os rapazes deixam de estar em vantagem na matemática

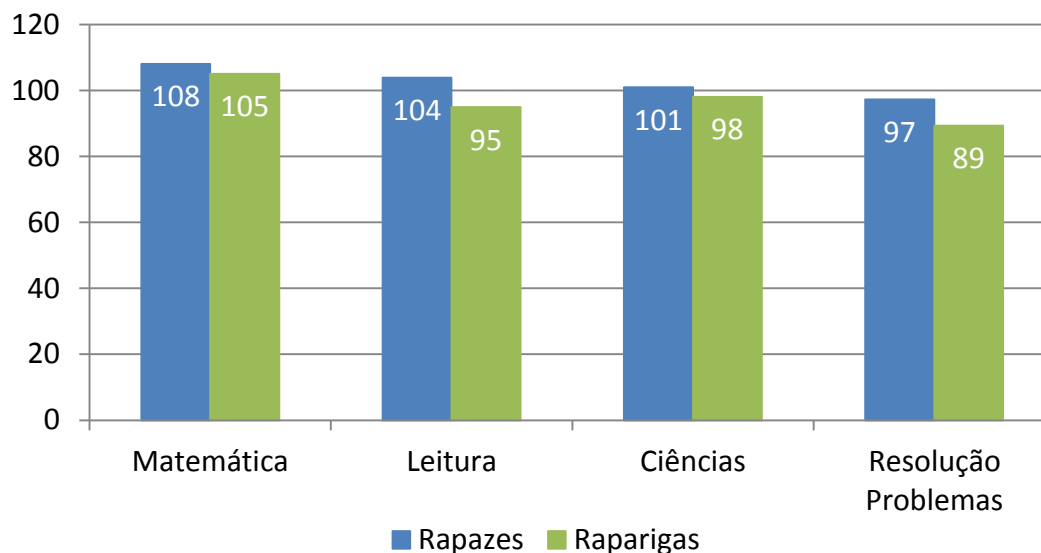
Fonte: Direcção Geral de Educação

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



O nível socioeconómico tende a afetar mais o desempenho dos rapazes.

Diferenças na classificação obtida por crianças de baixo e alto nível socioeconómico, por sexo e prova (pontos) – Portugal, 2012

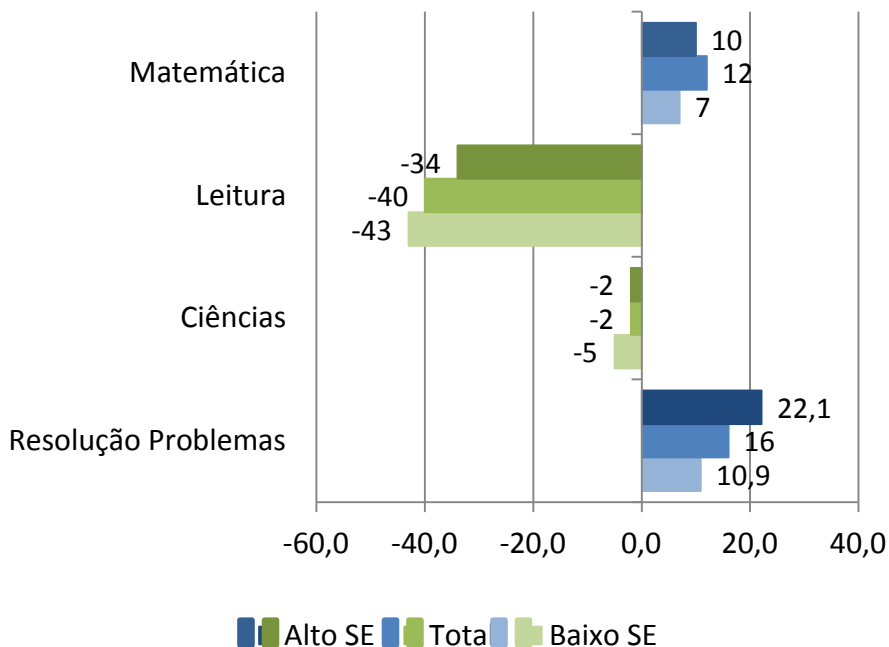


Em todas as provas a diferença nas classificações de crianças de nível socioeconómico alto e baixo é sempre maior entre os rapazes do que entre as raparigas.



O nível socioeconómico tem impacto na disparidade entre as classificações de rapazes e raparigas, podendo, porém, ser diferenciado em função da prova.

Disparidade entre rapazes e raparigas na classificação nas diferentes provas do PISA, no total e por nível socioeconómico (pontos) – Portugal, 2012



Desistência e desinvestimento das famílias no incentivo aos hábitos de leitura dos rapazes, em particular entre as nível SE baixo

Nas provas de resolução prática de problemas e de matemática a disparidade é maior nas crianças de nível socioeconómico alto

Maior interesse e desempenho dos rapazes nas disciplinas mais práticas e objectivas
+
Maior controlo e acompanhamento parental na educação e comportamento dos rapazes

SE alto

Fonte: PISA 2012

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



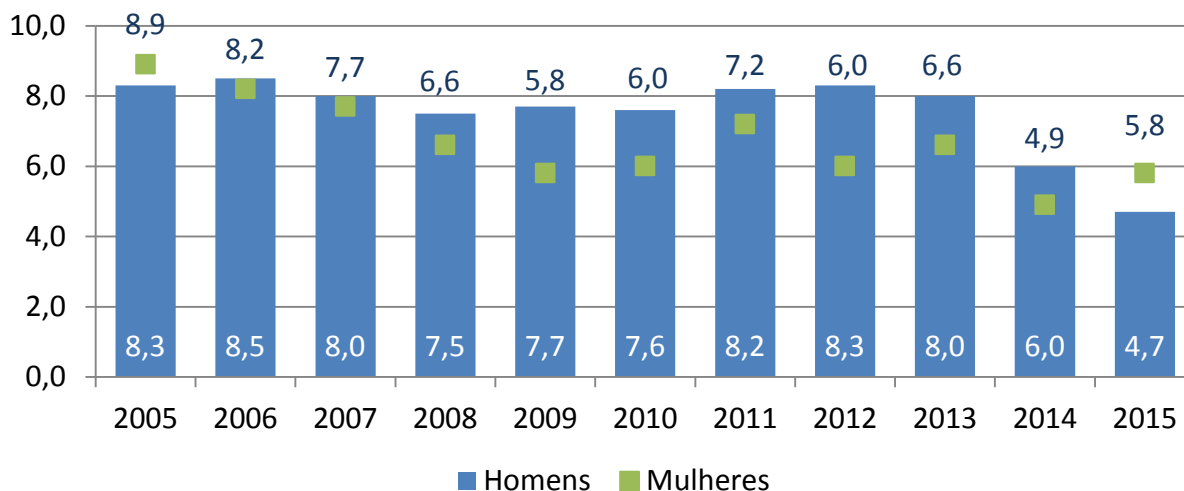
ABANDONO ESCOLAR

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Tem vindo a decrescer a percentagem de jovens rapazes que não estudam nem trabalham, atingindo no último ano um valor inferior ao das raparigas.

Taxa de jovens dos 15-19 anos que não estão no emprego nem em educação ou formação* (NEEF), por sexo (%) - Portugal, 2005-2015



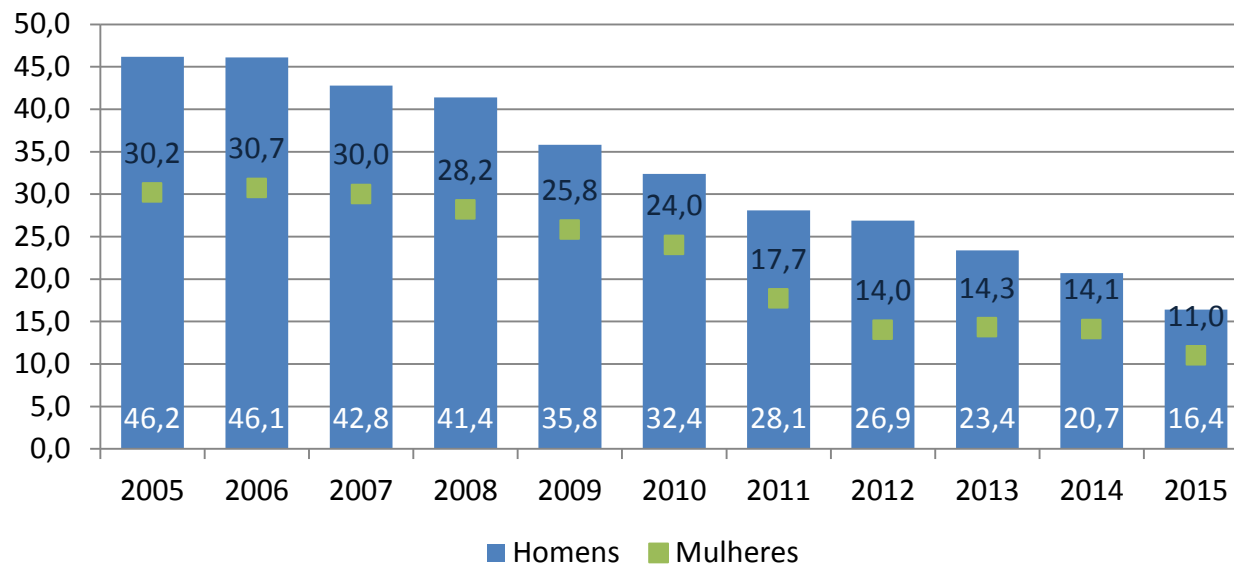
*Engloba os desempregados e os inativos
Fonte: Eurostat, [yth_empl_150]

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



O abandono precoce tem diminuído ao longo do tempo, mas continua a estar mais presente no percurso escolar dos rapazes.

Taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos), por sexo (%) - Portugal, 2004-2015



Fonte: Eurostat, [edat_lfse_14]

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



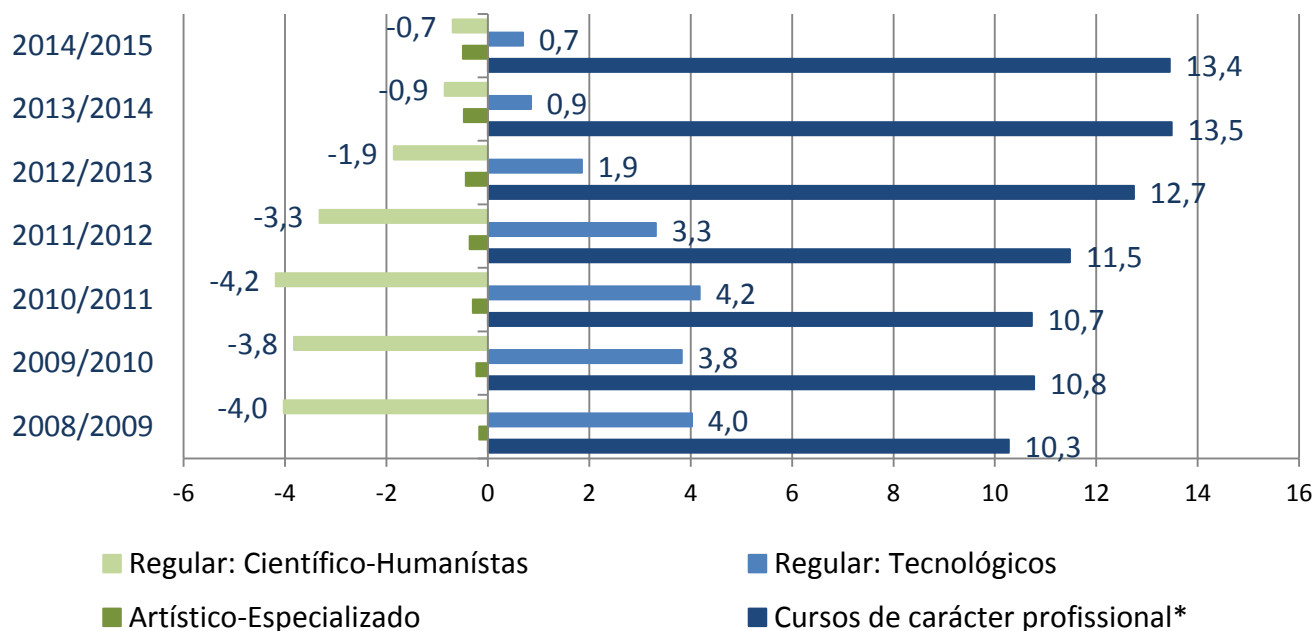
MODALIDADES DE ENSINO

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



As modalidades profissionalizantes no ensino secundário são maioritariamente uma opção do sexo masculino.

Disparidade entre rapazes e raparigas na percentagem de alunos matriculados no ensino secundário, por modalidade (pontos percentuais) - Portugal, 2008/2009 - 2014/2015



Em 2014/2015, 48,5% dos rapazes e 35% das raparigas inscritos no Ensino Secundário optou por cursos profissionalizantes

Rapazes representam 58,8% dos alunos inscritos nos cursos profissionalizantes

*Incluem-se aqui os cursos vocacionais, profissionais, de aprendizagem e de educação e formação de jovens

Fonte: Estatísticas da Educação, DGEEC

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



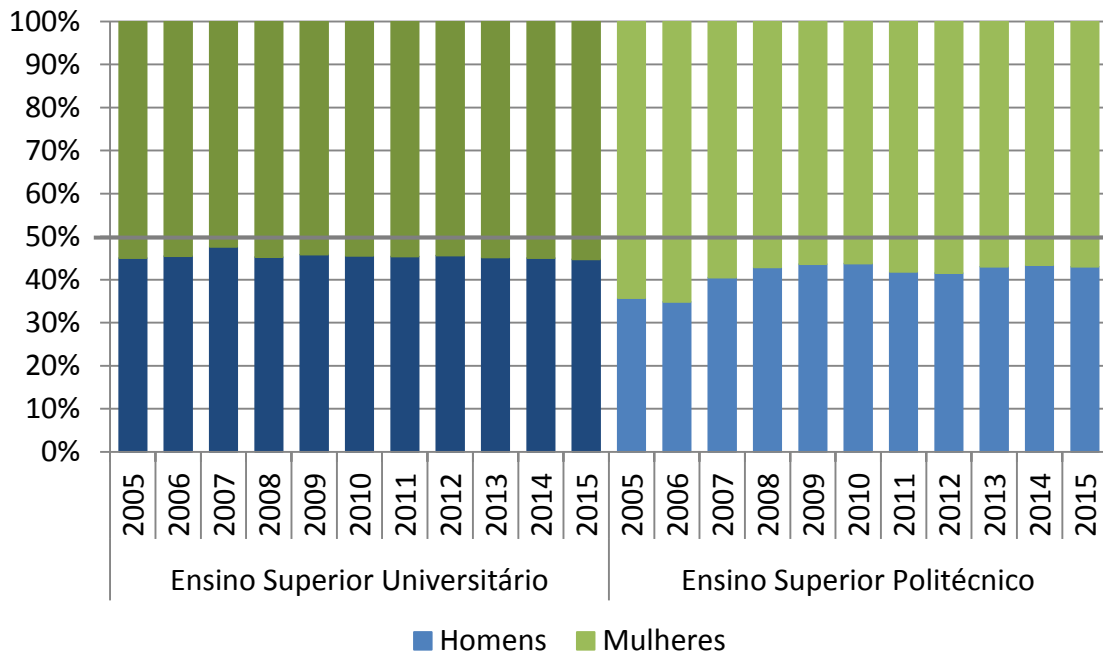
ENSINO SUPERIOR

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



A proporção homens no ensino superior tem sido sistematicamente inferior à das mulheres, tanto nos cursos politécnicos como nos universitários.

Proporção de homens e mulheres matriculados pela primeira vez no ensino superior, por tipo de ensino (%) - Portugal, 2005-2015



As raparigas também estão em maioria no politécnico

44% de rapazes entre os matriculados pela primeira vez 2014/2015

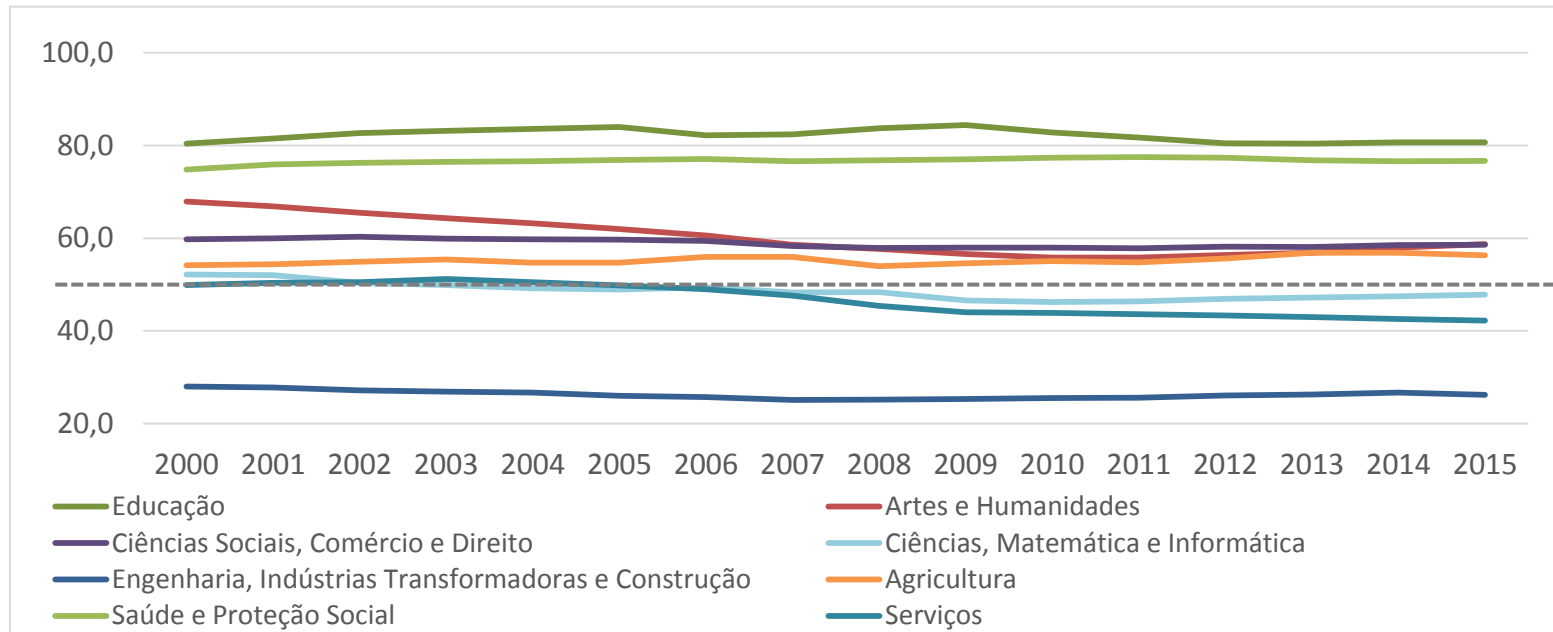
FONTE: In PORDATA - DGEEC/Med - MCTES - DIMAS/RAIDES (Ensino Superior)

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Escolhas profissionais dos estudantes no ensino superior refletem estereótipos de género: os homens optam mais por áreas associadas ao raciocínio lógico-matemático e à força física.

Percentagem de alunos do sexo feminino nos matriculados do ensino superior, total e por área de educação e formação (%) – Portugal, 2015



ELES: Engenharias, Indústrias Transf. e Construção ; Serviços Pessoais, Transporte, Segurança e Proteção do Ambiente.

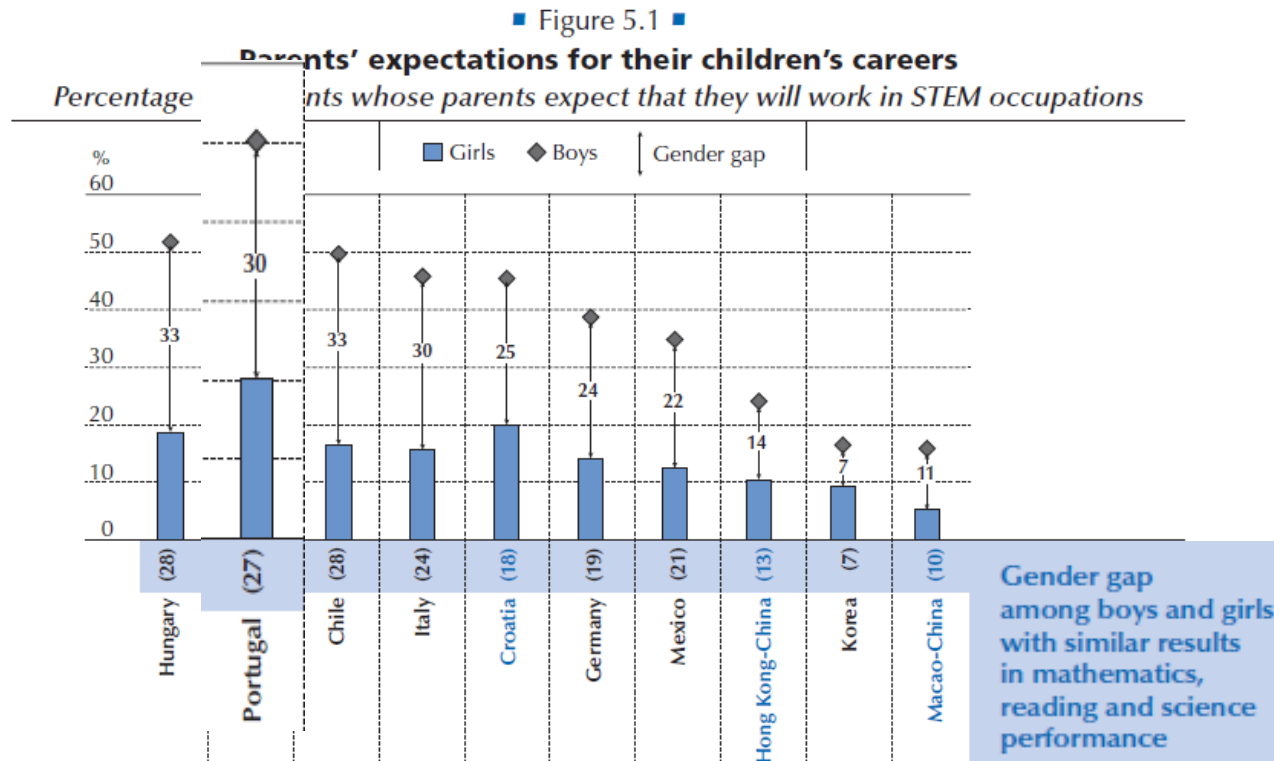
ELAS: Ciências Sociais, Comércio e Direito, Artes e Humanidades e Agricultura

Fonte: PORDATA

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



As expectativas parentais sobre as escolhas profissionais dos(as) seus/suas filhos(as) reproduzem estereótipos de género



Expectativas estereotípicas maior entre crianças de alto estatuto socioeconómico do que entre as de baixo estatuto

Notes: All gender differences are statistically significant. STEM stands for science, technology, engineering, and mathematics. Countries and economies are ranked in descending order of the percentage of boys whose parents expect that they will work in STEM occupations when they are 30 years old.
Source: OECD, PISA 2012 Database, Table 5.4.

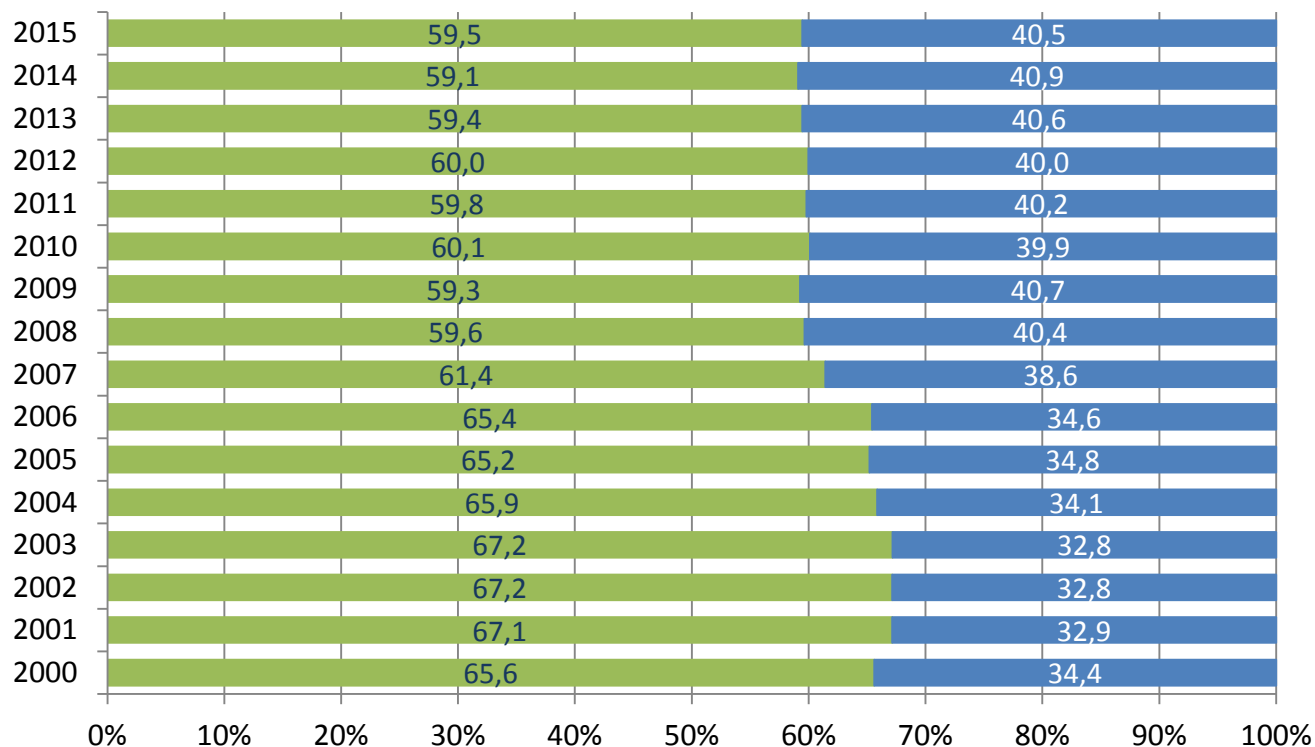
Fonte: Imagem retirada de OECD2015, ABC of Gender Equality in Education (PISA2102 results), pp. 140.

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



A proporção de diplomados do sexo masculino tem sido sistematicamente inferior à do sexo feminino

Proporção de homens e mulheres que em cada ano concluíram o ensino superior (%) - Portugal, 2000-2015



A disparidade entre sexos não se revela tanto no acesso ao ensino superior, mas sim na sua conclusão.

Fonte: Pordata, Fontes de Dados: DGEEC/MED - MCTES - DIMAS/RAIDES

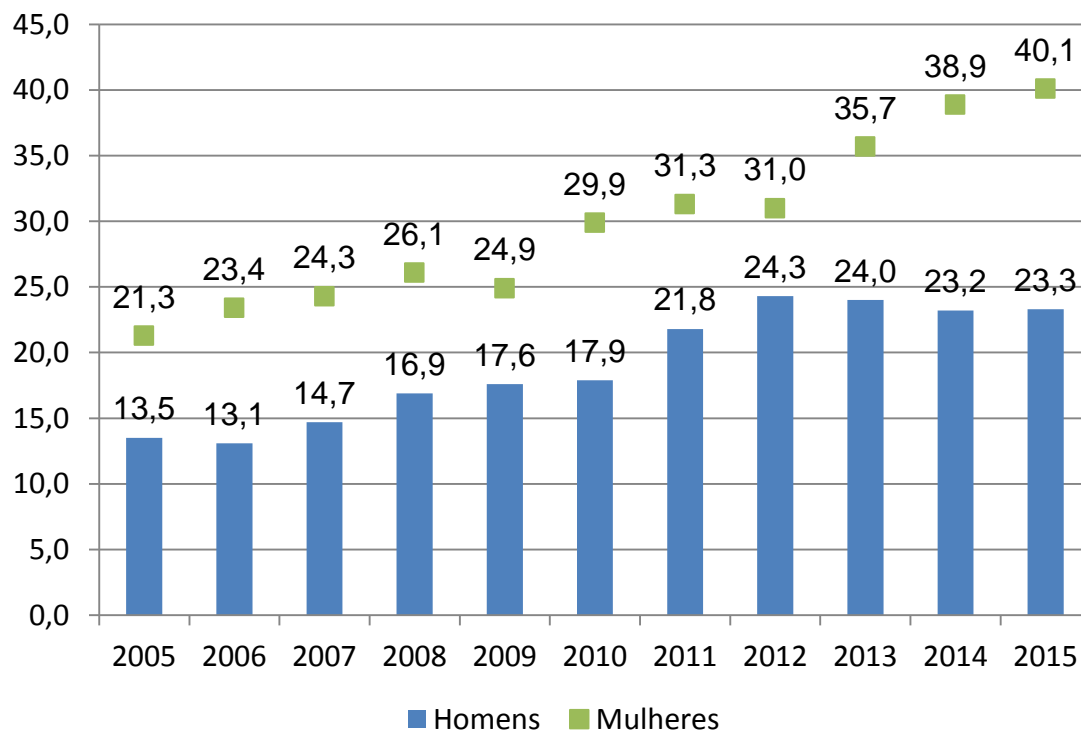
OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Na faixa etária dos 30-34 anos existem menos homens licenciados do que mulheres.

Desde 2012, a disparidade entre homens e mulheres neste indicador tem vindo a aumentar.

Percentagem da população de 30-34 anos com nível de educação superior (5-8) (%), por sexo – Portugal, 2005-2015



Fonte: Eurostat, [edat_ifse_03]

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



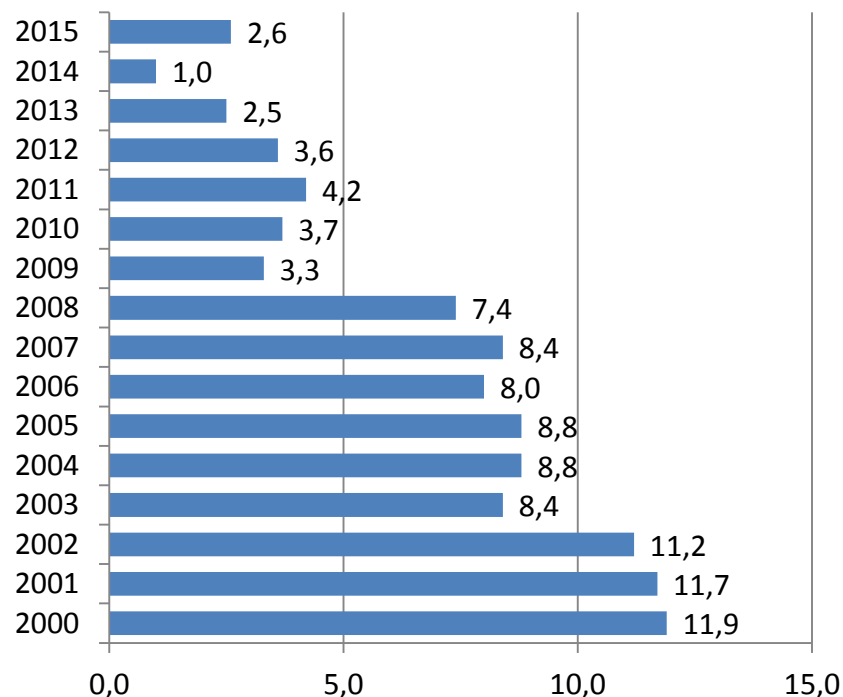
JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



A disparidade entre homens e mulheres (15-24 anos) no mercado de trabalho, apesar de persistir, tem vindo a decrescer.

Disparidade entre homens e mulheres na taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos (p. p.) – Portugal, 2000-2015



Em 2015, 24,1% dos rapazes e 21,5% das raparigas entre os 15 e os 19 anos estavam no mercado de trabalho

“(...) a desistência escolar acontece após a ocorrência de percalços no percurso(...)”

Guerreiro, Cantante e Barroso (2009, p. 73)

A entrada precoce no mercado de trabalho, com baixas qualificações, ocorre de forma precária - e.g., ausência de vínculo contratual, baixos rendimentos.

(e.g., OECD, 2015; OECD, 2014; Guerreiro & Abrantes, 2004; Guerreiro et al., 2009; Woessmann, 2006).

FONTE: Eurostat, [lfsi_emp_a]

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO

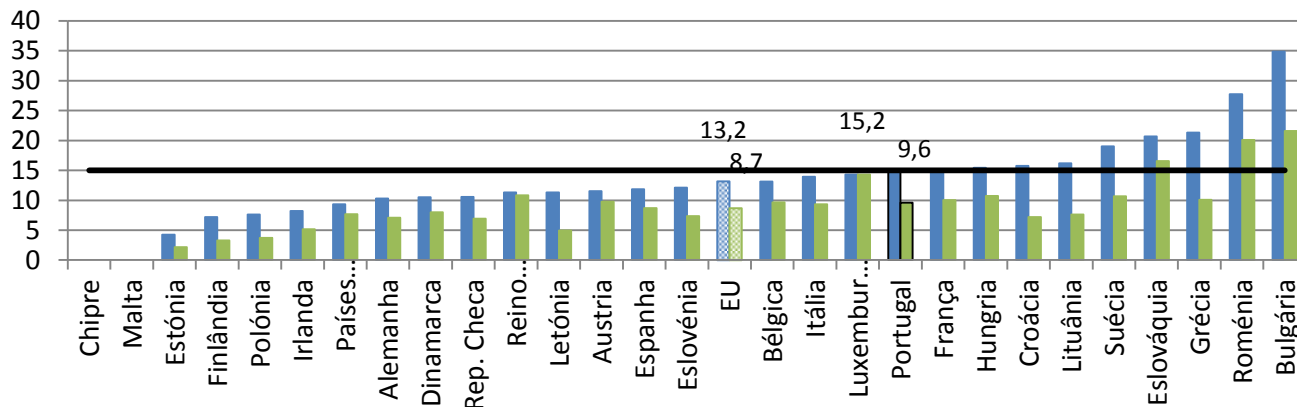


UE28

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO

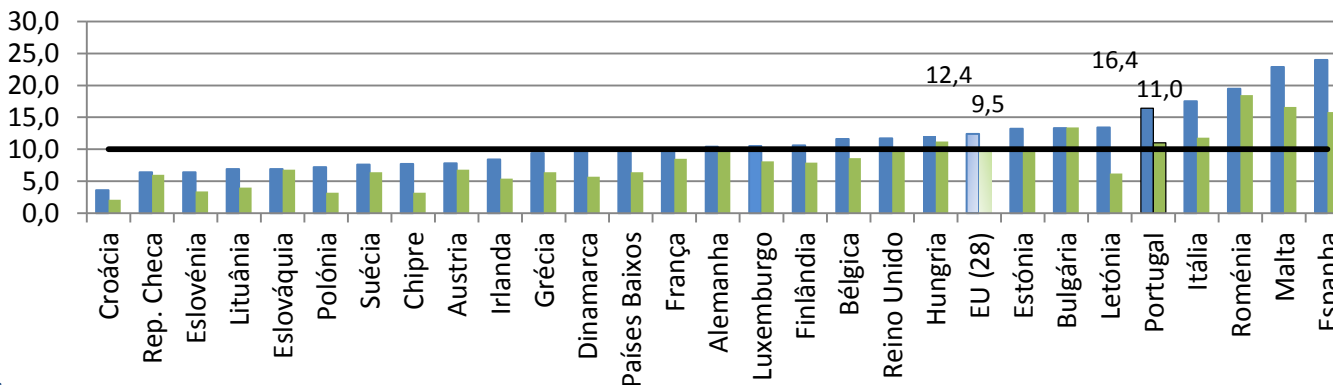


**BAIXO
DESEMP. 3
PROVAS
PISA 2012**



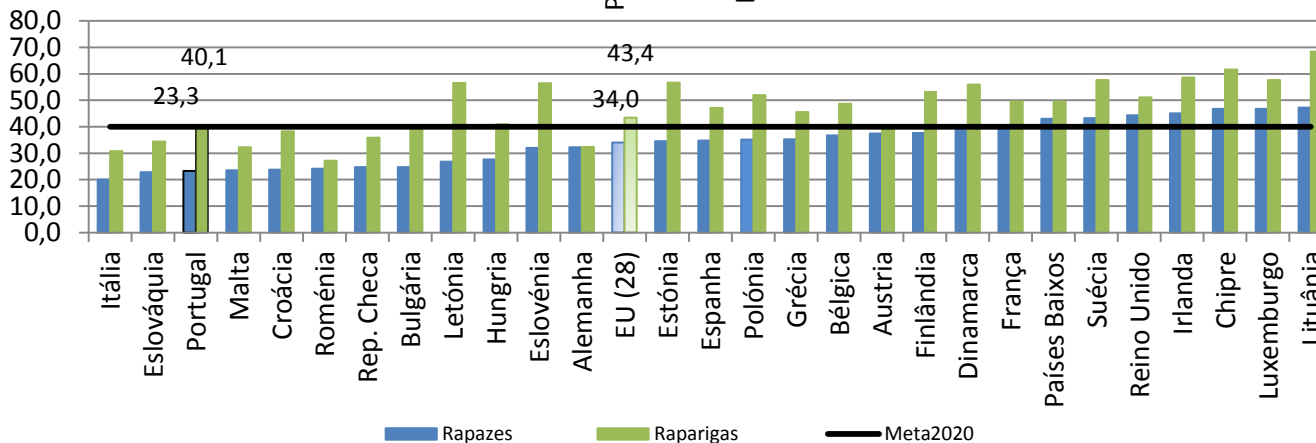
Portugal
entre países
próximos da
metaEF2020

**ABANDONO
PRECOCE
(18-24),
2015**



Portugal
entre países
acima da
UE28 e
meta
EF2020

**LICENCIADOS
POPULAÇÃO
30-34
ANOS, 2014**



Portugal
entre países
abaixo da
UE28 e
meta
EF2020

FONTE: Eurostat

OS PAPEIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



PERCURSOS ESCOLARES DOS HOMENS

- Elevado insucesso escolar: elevadas retenções e baixo desempenho
- Persistem percentagens significativas abandono precoce
- Opção por modalidades do ensino secundário profissionalizantes
- Em minoria e com menor taxa de conclusão no ensino superior
- Menor proporção de licenciados entre os 30 e os 34 anos
- Persistem percentagens significativas de inserção precoce no mercado de trabalho



RECOMENDAÇÕES

OS PAPÉIS DOS HOMENS NUMA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DE GÉNERO



Recomendações para a promoção a igualdade de resultados no percurso escolar de rapazes e raparigas.

- Integrar uma perspetiva de género no combate ao insucesso e ao abandono escolar.
- Sistema de ensino e culturas escolares mais atrativos que potenciem a criatividade e o empenho dos rapazes na escola.
- Delinear e aperfeiçoar estratégias de aprendizagem e estilos pedagógicos socialmente inclusivos que valorizem diferentes capacidades, interesses e competências de rapazes e raparigas (experimentação, intervenção cívica, música, expressão plástica, etc...).
- Promover os hábitos de leitura dos rapazes nos contextos da escola e da família, com recurso a novas estratégias educativas (e.g., leitura formato digital).
- Estimular o interesse dos rapazes pelo ensino superior guiando as suas perceções sobre as vantagens de uma formação superior.



Recomendações para o desincentivo da presença de estereótipos de género nas práticas educativas parentais e institucionais.

- Integrar no currículo formal das escolas a igualdade de género como um tema de reflexão e debate no sentido de potenciar, a par da igualdade de oportunidades, igualdade nos resultados e percursos escolares.
- Promover programas de formação do corpo docente e não docente para a consciencialização da presença e efeitos dos estereótipos de género nas suas práticas.
- Promover a criação de um programa de âmbito nacional de igualdade de género nas creches, nos jardins-de-infância e no 1º ciclo.
- Promover a equidade na proporção de homens e mulheres no corpo docente e não-docente das escolas.



SESSÃO 3

OS PAPÉIS DOS HOMENS NA EDUCAÇÃO: RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

LEONOR BETTENCOURT RODRIGUES
SÓNIA VLADIMIRA CORREIA
ICS-ULISBOA



OS PAPÉIS DOS
HOMENS NUMA
PERSPETIVA DE
IGUALDADE DE GÉNERO

CONFERÊNCIA FINAL DO PROJETO

Lisboa, 14 Outubro 2016
ICS-ULisboa, Auditório

